

DIVERSIDADE DE HEMÍPTEROS EM REGIÃO SUJEITA À ARENIZAÇÃO NO BIOMA PAMPA

Matheus Pinkoski^{1,2} e Aline Barcellos¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do RS; ²Curso de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do RS; matheus_pinkoski@hotmail.com; alinebar@fzb.rs.gov.br

A ordem Hemiptera, a maior entre os insetos hemimetábolos, inclui os percevejos-do-mato ou fede-fedes, cigarras e cigarrinhas, entre outros. Recentemente, esses insetos têm sido utilizados em estudos de avaliação de impacto ambiental e caracterização de ecossistemas. Fenômeno ocorrente no sudoeste do Pampa, o processo de arenização é caracterizado pela transformação de um solo arenítico vegetado em manchas arenosas praticamente destituídas de cobertura vegetal. Este processo promove a fragmentação de matas e campos nativos. Visando compreender o seu impacto sobre comunidades de hemípteros, objetivou-se estudar a diversidade de hemípteros em áreas de mata junto a focos de arenização no sudoeste gaúcho. O material é proveniente de amostragens efetuadas com guarda-chuva entomológico no projeto “Bioma Pampa: a fragmentação de habitat sobre comunidades de invertebrados em áreas de arenização do Rio Grande do Sul”, durante 2009/2010. As amostragens envolveram quatro expedições de cinco dias consecutivos cada, ao município de São Francisco de Assis, nas quatro estações do ano. Dois morros (cerros) com erosão arenítica foram selecionados. Os dados foram analisados quanto à abundância, riqueza de famílias e de espécies/morfoespécies e diversidade, através dos índices de Margalef, complementar de Simpson e Shannon-Wiener. Foram coletados 393 indivíduos de 71 espécies distribuídas em quinze famílias. Singletons e doubletons representaram 62% do total das espécies. Pentatomidae foi a família mais representada, com 33,7% do total, seguida de Coreidae (23%) e Membracidae (12,8%). Em relação à composição de famílias por estação, Pentatomidae foi mais abundante no verão e no outono, Miridae no inverno e, na primavera, Coreidae. Inverno e verão apresentaram as maiores riquezas e diversidade de espécies, segundo os índices calculados, seguidas do outono. Foram já identificados 17 gêneros de hemípteros pentatomóideos. Destes, os mais abundantes foram *Thyanta* Stål (Pentatominae), com 30 indivíduos, seguido de *Antiteuchus* Dallas (Discocephalinae) (20) e *Dichelops* Spinola (Pentatominae) (15). O Cerro Sul apresentou, em todas as estações, maior abundância de indivíduos, riqueza de famílias, diversidade e riqueza de espécies, além de um maior número de espécies exclusivas (40). Este resultado pode ser atribuído provavelmente à maior umidade ali presente, que permite o estabelecimento de uma vegetação mais rica, beneficiando a maioria dos hemípteros, que possuem hábito fitófago.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ MCN-FZBRS)